

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

| | | |
|---|--|---|
| Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA | Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA | ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António |
|---|--|---|

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

A hora não é das direitas nem das es- querdas; é de quem sabe o que quer e quer na verdade realizar o seu pensa- mento politico. - Salazar

ÉCOS E NOTÍCIAS

Um discurso

Quiz o Chefe do Governo, antes de se encerrarem os trabalhos da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, agradecer aos seus componentes a dedicação e a boa vontade e competencia que demonstraram durante o seu funcionamento.

Nessa ocasião proferiu dois discursos que mais uma vez confirmaram os seus admiráveis dotes de orador moderno para quem as palavras são apenas o meio de expressão do pensamento, sintetizando em frases curtas e precisas, duma nitidez de raciocínio e duma clareza de exposição, acima de todo o elogio, o que pensava acerca da nossa situação interna e externa em presença do que vai pelo mundo. O seu discurso aos membros da Assembleia Nacional, principalmente, foi brilhante. Visão inteligente e larga dos factos e vontade firme e resoluta, encarando os problemas de frente, sem medo, tudo nesse discurso se encontra. Mais uma vez Salazar foi o Chefe a indicar-nos o bom caminho.

E' desse discurso a frase que hoje publicamos ao alto desta pagina. A' mesma hora em que Salazar a proferia, escreviamos nós, no «fundo» do numero passado, que em Espanha tinham vencido os que demonstraram possuir uma ideia e uma vontade decidida para a realizar. Eis uma coincidência de pensamento que não pode deixar de nos orgulhar.

G. A. P. I.

Ao contrario do que noticiamos no ultimo numero a Comissão de Auxilio aos Pobres no Inverno, desta localidade, deliberou substituir a sopa por um budo a todos os pobres das freguezias de Santa Maria e S. Tiago.

Esse budo que consta de um pão e diversos géneros alimentícios durará até extinguir-se totalmente a Verba que fora distribuida á Comissão.

Os bodos têm sido distribuidos no Hospital da Misericórdia.

Desastre

Quando pelas 18:30 do dia 24 do corrente, montava uma bicicleta na Rua Almirante Candido dos Reis, Manuel João, de 19 anos, marceneiro, desta cidade, colheu o menor de 7 anos, G. lberto Vital da Conceição Pereira, filho de José Pereira, também desta cidade, resultando do desastre o menor sofrer fractura da perna direita e um profundo golpe no sobrolho esquerdo.

As missões religiosas em Moçambique e Angola

Quero-as, julgo-as indispensáveis.—António Ennes

por João Afonso Côte-Real

(Continuado do N.º 89)

MISSÕES AGOLANAS

EM Angola a acção missionária foi iniciada com a expedição civilizadora de Rui de Sousa chegada ao Congo em 1491, composta por missionários da Ordem de S. Francisco.

D. Manuel I deu certo incremento mandando os padres lóios de S. João Baptista, nessa época também seguiram os dominicanos. Em 1547 começaram os seus trabalhos os Jesuitas; e em 1584 inauguravam os ministérios os carmelitas descalços. Temos em 1465, a prestarem obediência a D. João IV, os capuchinhos italianos, que desenvolveram o apostolado no Congo.

Angola, o pedaço de terra colonial mais portuguesa, pode lamentar-se por ver o grande incremento tomado pelas missões protestantes estrangeiras.

Em Luanda temos quatro paróquias funcionando como missões com uma sucursal no bairro indigena de Muceques. No Quanza sul há uma missão do Espirito Santo do Calulo e a paróquia de Novo Redondo que, felizmente, já funciona como verdadeira missão. Tem oficinas com escolas catequísticas pelo interior. Há dois anos inaugurou-se a missão de Dumbi, na circunscrição de Vila Nova de Leles. No Quanza norte encontram-se como missões as paróquias de Donde e a de Dalatando.

Na cidade de Benguela já existiam doze agora temos mais Andulo e Quipeio. Na Huila e Mossamedes as do Espirito Santo são em numero de oito, e, além destes há Lubango, Sá-da-Bandeira e Porto Alexandre, que evoluirão para missões—de facto—logo que o pessoal abunde. Na perfeitura de Cabinda encontramos quatro ao norte do Zaire, Sto. Antonio ao sul e dentro em pouco Ambrizete.

No vicariato de Malange além da missão central e das de Lunda, a do Libobo ou Calulo.

Contemos com as irmãs de S. José, na Huila, Bailundo, Canda, Malange, Luanda, Lândana e Cabinda; as Franciscanas Missionárias de Maria, em S. Salvador do Congo e as Beneditinas no Galengue.

São por enquanto estas as preclaras forças que, em Angola, o catolicismo opõe ás cincoenta e duas missões estrangeiras!

MISSÕES MOÇAMBICANAS

Não se sabe os nomes dos primeiros missionários que chegaram a Moçambique, no entanto, tem-se como certo terem sido os jesuitas e dominicanos. Os franciscanos aparecem no principio do século XVI.

Depois de um periodo de decadência missionária a que já me referi e até da falta de prestigio entusiasmou D. António Barroso a convidar os franciscanos de Montariol a auxiliar as missões do que resultou embarcarem por 1898 padres com destino á Beira.

As missões financeiras, em Moçambique, têm cerca de onze mil alunos em noventa e seis escolas!

Deve-se ao padre António de Santa Maria a Associação de Operários Católicos da Beira, uma banda de música, as escolas nocturnas e as de artes e officios. Os franciscanos em 1904 inauguraram um curso nocturno gratuito para os soldados europeus analfabetos.

Em Amatongas, no ano de 1916 fez-se a construção duma casa para o internato de indigenas aonde são ensinados os sistemas mais rudimentares de pratica agricola e a instrução primaria.

As missões de Moçambique e Zambézia tinham fama de estarem situadas em horriveis e perigosas zonas, porque á barbarie e á dificuldade de conversão dos negros do sul, juntava-se a insalubridade dum clima inhóspito, aonde faltavam todos os meios de defesa aos sacrificados missionários. Só por amor do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Em casa da vizinha

Os acontecimentos em Espanha vão-se desenrolando, por enquanto, na cadencia compassada de quem sabe já de antemão que ao fim e ao cabo terá de jogar as ultimas. Como factos mais salientes temos a salientar que Casares Quiroga não é ministro do interior nem Azaña voltou para a pasta da guerra, para onde foi um general

As palavras dos governantes são de calma, de quem pretende fazer acreditar que vem em tom de paz. Alem da libertação dos presos politicos, bem justificável pela victoria, e dos excessos que em varios pontos, do paiz elementos mais exaltados praticaram, parecos que o facto mais saliente destes dias foi a soltura dum capitão que em Barcelona tinha assassinado um camarada pelas costas! Quanto á restauração do estatuto da Catalunha, isso não é mais do que a satisfação dum compromisso eleitoral.

Verdade seja que, enquanto do poder vem palavras de paz, Gonzalez Peña, o chefe da revolta das Asturias, agora eleito deputado, proferiu ha dias num discurso a ameaça de que «as celas que acabamos de abandonar, talvez em breve sejam ocupadas por aqueles que nos perseguiram». E não devemos esquecer que todos os politicos espanhóis tem de Largo Caballero, o verdadeiro mentor das esquerdas e por consequencia da massa revolucionaria que deu a victoria á «Frente Popular», a opinião de que é uma inteligencia forte e um coração duro.

A nossa posição como portugueses é a de observadores, mas de observadores com os olhos bem abertos, sem poeiras ou ilusões a quererem impedir-lhes a visão clara dos factos.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

| | |
|--|-------------------------|
| Milho | 14\$00 |
| Feijão | 36\$00 |
| Grão | 20\$00 |
| Ervilha | 15\$00 |
| Fava | 14\$00 |
| Cevada | 9\$00 |
| Aveia | 7\$00 |
| Amendoa côca 15 ^k | 60\$00 |
| » molár | 45\$00 |
| » dura » | 30\$00 |
| » miolo » | 150\$00 |
| Alfarroba | 15 ^k . 3\$50 |

Ovos, 3\$30 a duzia.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

Assuntos lingüísticos

O Sr. L. C., que pelos modos já em tempos nos consultara, volta hoje á nossa presença com esta missiva:

«Pela segunda vez vos escrevo. Peço-lhe o favor de me responder ás seguintes consultas:

Qual a origem da palavra calembur?
 Donde nos veio o nome Leonardo?»

A introdução da palavra calembur, nas linguas modernas, atribui-se comumente ao facto que a seguir relatamos:

No reinado de Luis VI foi enviado a Paris, como embaixador da Westfália, o conde de Kalemberg, diplomata que sabia muito mal o francês e o misturava sempre com o alemão, provocando assim o riso dos homens letrados. Como dessa embrulhada resultassem a miúdo inconveniências de linguagem que originavam equívoco involuntários, a personagem aludida tornou-se notável, a sua fama atravessou as fronteiras, e desde então se ficaram chamando «calemburgs» ás combinações de palavras que formassem sentido inesperado e cómico. O neologismo entrou, finalmente, nos vocabulários e adquiriu foros de cidade.

Calembur seria, portanto, um germanismo; mas, como o recebemos por intermédio da França, é considerado geralmente um galicismo.

Todavia, em bom vernáculo, devemos preferir como mais aceitável o trocadilho.

Leonardo também é de proveniência germânica; o segundo elemento *hard* significa duro, forte. Leonardo quer, pois, dizer forte como um leão. Bernardo está no mesmo caso, e como *Bern* se traduz por urso, esse nome vem a significar forte como um urso.

Agora um pequeno reparo. Como o amável consulente começa a escrever usando o pronome *vos*, para haver concordância é necessário que o segundo periodo seja redigido deste modo: «Peço-vos o favor de me responderdes ás seguintes consultas.» E a harmonia ressalta imediatamente.

S. T. F.

Informação

Foi determinado pelo Ex.^{mo} Sr. Ministro da Guerra que o sorteio dos recrutas da proxima temporada se realize no dia 20 do corrente mês.

Uma atitude louvável

Em virtude do enorme vendaval que durou algumas semanas muitos trabalhadores rurais e especialmente os pescadores viram-se na mais aflitiva das situações pois não tinham com que manter as suas famílias. Na vizinha povoação das Cabanas cerca de 300 pessoas, apresentaram-se ordeiramente ao regedor da sua freguesia pedindo que lhes fosse prestado auxílio durante o tempo em que o vendaval não permitisse a sua ida para o mar.

Ao tomar conhecimento do facto o regedor apressou-se a transmitir ao Administrador do Concelho sr. Jorge Ribeiro, que marchou em seguida para aquela localidade. O sr. Jorge Ribeiro, que em matéria de assistência muito o nosso concelho lhe deve não só como provedor veterano do nosso hospital, cargo esse que só lhe tem trazido incomodos e dissabores como porque tem feito parte de todas as comissões de festas ou espectáculos que se destinam à assistência pública, ao ver o espectáculo confrangedor daquelas almas que submisamente imploravam o seu auxílio, teve uma atitude digna dos mais honrosos elogios.

Tomou uma deliberação justa —ordenou que fosse distribuído um pão e 2 refeições diárias a cada pessoa durante os dias em que o tempo se mantivesse adverso. Em seguida telegrafou para suas Ex.^{as} Srs. Ministro do Interior e Governador Civil do Distrito pedindo providências neste sentido.

São assim que procedem todos os indivíduos que têm a noção do bem.

Sem esperar mais tempo que os recursos para toda aquela gente viessem do Estado, pois só tardiamente aqui chegariam, porque não é dum momento para o outro que o dinheiro cá vinha parar e serviu-se da verba do próprio Município pois só deste modo poderia solucionar um problema tão urgente. São homens desta tempera que o Estado Novo necessita para bem das classes trabalhadoras.

Ao ser distribuída a primeira sopa o Sr. Administrador do Concelho fez sentir a todos os presentes quanto necessário é para eles organizarem a Casa dos Pescadores, porque só desta forma, com a insignificante quota de 1.000 mensal podiam amanhã, quando se repetisse um caso como o presente, não terem necessidades de recorrer ao auxílio de ninguém mas sim servirem-se dos seus próprios recursos.

O nosso amigo sr. Jorge Ribeiro, demonstrou assim mais uma vez, quanto os seus actos correspondem à sua mentalidade de verdadeiro situacionista.

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

APÊLO

Apelamos para quem de direito, para que se ponha numa vez sobre o abuso das corridas vertiginosas dos automóveis e bicicletas pelas artérias citadinas.

Os desastres sucedem-se uns aos outros, e, infelizmente, alguns irreparáveis.

Na semana passada um ciclista, com pretensões a az do pedal talvez, partiu uma perna a um garoto. Quando a autoridade procura pedir responsabilidades ao culpado ou culpados, ninguém viu nem ninguém sabe de quem foi a culpa. O que é um facto é que estas cenas repetem-se sem que duma vez com pesadas multas se ponha sobre a essas fúrias ciclistas.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Instantaneos

Respondendo...

Palonso amigo:

Obrigado

Pela prova de amizade que foram os teus versinhos. Achei graça na piada. No fundo como na forma, Estão mesmo muito bonsinhos.

Fiquei, porém, pesaroso Por não saber quem tu és, Pra responder-te em pessoa. Mas quem serás tu, Palonso?... Viv'rás em Faro?... em Tavira? No Algarve?... Em Lisboa?...

Se o meu nome e apelido, Com a tradespi de Edric, Mascaro nestas larachas; E' p'ra livrar o corpinho... Quando ai fôr passear. Bôa tática, não achas?...

Se posso pagar bem caro O que nos meus instantaneos 'screvi e hei-de escrever. Amigo: tu exageras... Já tenho, em vários jornais, Prestado culto à Mulher.

Mas não te quero maçar mais Sejas Palonso ou Palonsa... Recebe um abraço sincero. Da piada do «doutor», Agradeço o desmentido... Alcinhas eu não os quero...

P. S.

Edric

Leitor amigo! Desculpa Estas tão estragadas rimas E a falta de acentuação. Foi só para responder Aquê que me escreveu, Em verso.

Desculpas, não?...

Teatro Popular

Hoje, à noite, vamos apreciar a obra prima em 11 partes: *Uma Noite Aconteceu*, comédia romântica musicada, original de Frank Capra, o qual em um exiguo espaço, como é o duma camionete de passageiros, consegue fazer passar, com aprazíveis variantes e riqueza, um terço do filme. Tal o valor do grande cineasta.

Esta linda comédia mantém-se no cartaz durante 18 semanas em Paris e simultaneamente no Odeon e Palácio de Lisboa teve também uma larga exibição.

Uma Noite Aconteceu é um dos maiores exitos mundiais tendo obtido, na Exposição Cinematográfica de Veneza, o prémio destinado à mais divertida produção.

Inexcedível desempenho da consagrada artista Claudette Colbert e do insinuante e encantador Clark Gable.

Acompanha esta linda super-produção um filme de aventuras em 6 partes—*O Falso Testamento* com o aplaudido artista Tim Mc Coy ótимальmente secundado pela adorável Jacqueline Wells e pelo talentoso Erville Alderson.

Terça feira—Apresentação da Companhia Internacional de Revistas, Eva Stachino, com a Revista «A Perola da China», da qual fazem parte os artistas Adelina Fernandes, Deolinda Macedo, Cremilda de Souza, Judite Dorizini, Adelina Caldas, Auzenda Monteiro, Rita Gonçalves, Ester do Carmo, Wiliora Czaky, Julia Reis e Conceição Alegre, Santos Carvalho, Fernando Isidro, Carlos Sampaio, Januário Ruivo, Celestino Ribeiro, além dum corpo de 8 bailarinas e 2 bailarinos «Gressy e Janou».

Quarta feira—Despedida da Companhia, com a Revista «Zé dos Pacatos».

Esta companhia vem procedida da melhor fama, tendo obtido grandes sucessos, fazendo parte da companhia «Uma Orquestra Jazz» privativa da Companhia,

PELA CIDADE

Tal como noticiamos percorrerá hoje as ruas do costume a tradicional procissão de Cinzas. A procissão que sai da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, será abrilhantada em todo o seu percurso pela excelente Banda Municipal. Se o tempo se mantiver bom é de esperar grande afluência de forasteiros.

A fim de tomar parte no festival que se realizou na ultima terça-feira em Olhão seguiu nesse dia para aquela vila o carro de pronto socorro dos Bombeiros Municipais de Tavira. Acompanharam o referido carro os primeiro e 2.º comandante respectivamente srs. Izidro Leiria e Casimiro Carreira.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia ALDOMIRO.

Relação das ofertas à Misericórdia de Tavira durante o mês de Janeiro findo

D. Maria Pessôa Aboim Palermo, 20.000; D. Felicidade Piloto Aboim, 100.000; D. Maria Marta Mendonça, 75.000; D. Maria da Purificação P. Mendonça, 25.000; General José Inácio de Vasconcelos, 40.000; Dr. João Sabo, 200.000; José Pires Casado, 20 litros de grão, 10 litros de azeite, 40 litros de milho e 4 quilos de toucinho; João José de Pádua Cruz, 1 presunto, 1 carada de lenha e 50 quilos de figo; Francisco José Mendes do Passo, 20 litros de grão e 20 litros de milho; Antonio de Castro, 3,700 quilos de carne.

Agradecimento

A família de Sérgio Augusto de Campos na impossibilidade de agradecer directamente—por desconhecimento de moradas—a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de lhe enviar condolências e bem assim aquelas que se dignaram honrar com a sua presença o funeral do saudoso falecido, vem fazê-lo, por este meio, confessando-se muito grata pelas atenções recebidas em tão doloroso transe.

Algerózes

As ultimas chuvas vieram denunciar a falta de cumprimento à postura municipal que obriga os proprietários de predios a procederem à derivação das aguas resultantes dos algerózes, de forma que as mesmas sigam às sarjetas mais proximas.

Parece-nos que a Camara compete verificar este facto, visto que êle representa um abuso a que é preciso pôr cõbro.

Pelo Tribunal

Respondeu no dia 19 de Fevereiro em processo correccional, Quintino Brito Rua, casado, de 23 anos, trabalhador, natural e residente em Santa Margarida do concelho de Tavira, acusado de em Setembro findo, haver apresentado em juizo uma queixa infundamentada contra Amandio e Joaquim Albino. O réu foi condenado em 30 dias de prisão correccional, mas espida a pena pelo tempo de prisão sofrida; suspensão de direitos politicos por 5 anos e 500.000 de imposto de justiça e acrescimos legais.

Durante o julgamento foi condenada uma testemunha de acusação em 3 dias de cadeia por ter mentido ao tribunal.

Tambem foram condenadas em igual pena duas pessoas que assistiam à audiéncia e no intervalo se encostaram à janela do tribunal com o chapéu na cabeça.

Ambos os reus foram defendidos pelo sr. Dr. Moura Diniz

Cartas da Serra

Januário amigo

Há quanto tempo tenho estado para lhe escrever! Porém, os meus azares, e, ainda mais um pouco de indolência—que é doença que não mata mas mõe—tem obstado a isso. Desculpe-me a falta destas regras de cortesia tendo em conta uma forte amizade por si e perdoados passemos adiante.

Ainda bem que já vão entrando em calmaria as tempestades levantadas pelas eleições espanholas.

O reflexo que elas tiveram na minha vida doméstica ainda me causa calafrios só de me lembrar dêle.

Minha mulher, educada em preceitos antigos, lembrando-se apavorada da queima dos conventos e igrejas, dos agravos que Cristo sofre em seus altares, era pelas direitas. A Bia, sentindo tremuras na espinha com as teorias do amor-livre declarava-se pelas esquerdas. O Bli, já homenzinho, arregalando o olho para a criada, proclamava:—Eu quero ir pelo centro!

E a um canto, o pequenino, o Chico, berrava:—Pois eu cá sou comunista!

Ante o meu assombro explicava!—E' para comer os meus bolos e parte dos seus! E eu muito aborrecido no meio desta confusão, fazia de Alcalá aturando-os a todos.

Tirando êste temporal que já vai desfeito vivemos na doce tranquillidade de sempre.

Como eu fôsse tomando de enxúndias a Anica resolveu dar-me a linha fazendo-me elegante. Proclamou que as rotundidades excessivas eram filhas da alimentação desregrada e vá de consultar compêndios que a elucidassem sobre tão magno assunto.

Paciente, aguardei o resultado das suas cuidadas investigações. Supus ainda que me pusesse a pão e água.

Mas lá encontrou, não sei onde, que uma alimentação com base no arroz era suficiente para me pôr mais delgado que um palito.

E o arroz passou a ser para mim, o que o alpista é para os canários em gaiola.

Passaram-se dias, semanas e meses. Ingeri quilos, talvez arrobas de arroz. E eu que me tinha pesado antes da prova tornei agora a pesar-me para tirar os resultados concludentes do novo e salutar regime.

A balança a que me confiei só acusou um aumento de 7 quilos! A Anica ia-lhe dando uma síncope.

—O Carnaval por aqui sem graça, passou quasi despercebido.

Para lhe dar animação até faltou o vinho.

Água havia e demasiada. Mas faltou o resto para lhe pôr um pouco de cõr.

Têm por ai sentido os efeitos da chuva?

Nós aqui estamos bloqueados, sem transportes há já muitos dias. Se isto continua acabam-se os generos alimenticios. E talvez seja então que eu arranje a almejada linha.

Cumprimentos aos seus.

Abraços do velho amigo

Anacleto Pires

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Avelar

Faleceu na passada segunda-feira em Lisboa, em casa de seu genro, nosso presado amigo e antigo director do «Correio do Sul», sr. Antonio Santos, a sr.^a D. Maria da Conceição Avelar, de 70 anos, natural de Tavira, viuva do sr. Joaquim Fernandes de Avelar, e avó dos srs. Dr. Rui Santos e tenente de Artilharia Joaquim de Avelar Santos.

A tôda a família enlutada, em especial a António Santos e sua Esposa, apresentamos as nossas condolencias.

Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro

Conforme anunciámos, realizou-se na passada segunda feira em matinée, uma récita seguida de baile infantil, com prémios ás crianças assistentes.

Cumpramos-nos frizar o que tem sido ultimamente o esforço deste Club.

Num curto espaço de tempo a Sociedade amou-se conseguindo vencer muitos dos obstáculos que se lhe antepunham.

Para comprovar esta razão, basta verificar se o facto de em todas as reuniões se encontrar uma assistencia sobre maneira culta, mostrando assim que, a Sociedade continua a têr aquela vitalidade sã e livre de exhibicionismos que, moral e materialmente de nada servem.

O espectáculo teve inicio pelas 16 horas, com o programa por nós publicado.

Todos os interpretes se houberam muito bem, pelo que receberam fartos aplausos. Devemos salientar Duarte Lopes, em *travesti*, Carlos Gomes, como pianista e Reinaldo Bravo, violinista, muito agradaram.

Hoje realiza-se o baile da pinhaa, invulgar, porque a Direcção conta fazê-lo a rigôr.

Que não esmoreçam, são os nossos votos.

Ao terminarmos esta noticia não queremos deixar de felicitar a Direcção desta simpatica Associação citadina pelo esforço desempenhado em promover essa série de festas que temos noticiado.

Luiz Sabbo

ADVOGADO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

CASA DO ALGARVE

Novos corpos gerentes:

Direcção—Presidente, Coronel João Antonio C. dos Santos; Vice-Presidente, Dr. José Guerreiro Murta; 1.º Secretario, Jacinto Parreira; 2.º Secretario, Capitão José de Sousa Nunes; Tesoureiro, Luciano Pantoja Soares; Vogais, Dr.^a D. Maria João Lopes do Paço, Dr. Antonio R. da S. Barbosa, Capitão José Abreu Rocha e José Francisco Gascon.

Assembleia Geral—Presidente, General Teófilo da Trindade; Vice-Presidente, Dr. José A. Ascenção Contreiras; 1.º Secretario, Coronel José T. Ramires Leiria; 2.º Secretario, Dr. Antonio Pedro Martins; Vice-Secretarios, Dr. Antero Nobre e Manuel Pantoja Soares.

Conselho Fiscal—Presidente, Dr. Humberto José Pacheco; Vogais: Capitão José A. da Palma Graça e Jeronimo Marcos.

Conselho Regional—Albufeira—General João Estevam Aguas.

Alcoutim—Comandante José Viegas Ventura.

Aljezur—Coronel Correia dos Santos. Castro Marim—Dr. Umberto José Pacheco.

Faro—Major Jacinto Moura.

Lagoa—Dr. João Correia Ribeiro.

Lagos—Coronel Joaquim Marreiros Loulé—Almirante José M. Cabeçadas J.^o

Monchique—Paulino Victor Saldanha de L. Palma.

Olhão—Dr.^a D. Maria João Lopes do Paço.

Portimão—Dr. António Pedro Martins.

S. Braz—Dr. José de Sousa Carrusca.

Silves—Julião Quintinha.

Tavira—Dr. José A. Ascenção Contreiras.

Vila do Bispo—Pedro Gomes Marques.

Vila Real—Engenheiro Sebastião Ramirez.

Delegados Concelhos—Albufeira—Dr. Bento Santos da Silva.

Alcoutim—Presidente da Camara.

Aljezur—Presidente da Camara.

Castro Marim—Dr. Mario Drago.

Faro—Dr. Justino Bivar.

Lagoa—Dr. Sebastião Trindade Pinto.

Lagos—Dr. José Formosinho.

Loulé—Dr. Mauricio Monteiro.

Monchique—Dr. José Judice Samora Gil.

Olhão—Dr. Francisco Fernandes Lopes.

Portimão—Dr. Antonio Teixeira Gomes.

S. Braz—Dr. Alberto de Sousa.

Silves—Henrique Martins.

Tavira—Mejor Jaime Casado.

Vila do Bispo—Luiz Cardoso.

Vila Real—Manuel Cumbreira.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. Antonio

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos,

VENDE-SE Um carro de pare-lha, de lavoura e um Faltou em bom estado. Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módcios

Preços

CASA DE MÓVEIS

DE — José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a título de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda-Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais econômica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.º Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrência.

Adaptação de luz electrica em castiçoes de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.
GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca **L-U-Z S-U-A-V-E** pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ainda com o bónus semanal durante o periodo de pagamento. Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistencia ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

GRAFONOLA Vende-se marca «Vitrola» com móvel adequado e com 50 discos. Quem pretender dirija-se a Francisco Cesar, Guarda-Fios—Tavira.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.
Na mesma casa se diz.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª FRAÇA

No dia 8 de Março de 1936 por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade arrematar pela maior quantia oferecida acima de 4.125\$00, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Faro e extraída do inventário orfanologico a que ali se procede por obito de José do Sacramento Costa, Oficial do Exercito que ali residiu, com altos e baixos situado na rua Almirante Candido dos Reis na cidade de Tavira com os n.ºs 133 e 135 de policia, foreira á Confraria de Santo Antonio desta cidade. O arrematante pagará no prazo legal a cisa por inteiro e depositará o preço da arrematação. São citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de Fevereiro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção,
José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

FOGÃO Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio de Bernardinho, freguesia de Santiago, denominada magra, com casas, e terra de semear, arvores diversas, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas.

Trata-se com Luiz Picoito de Mendonça,—Sinaboga—Balieira.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições
COMIDA AOS DOMICILIOS
Aluguer de quartos pelos
preços mais módicos
Ceias e Petiscos durante a
::: Época Carnavalesca :::